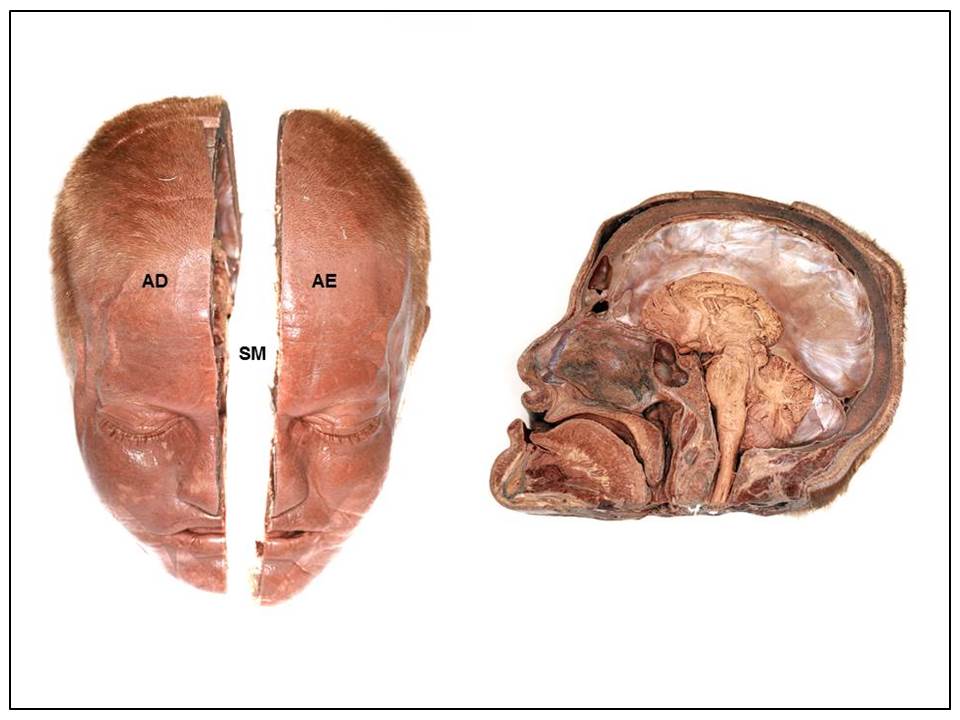
**MATERIAL DE APOIO**

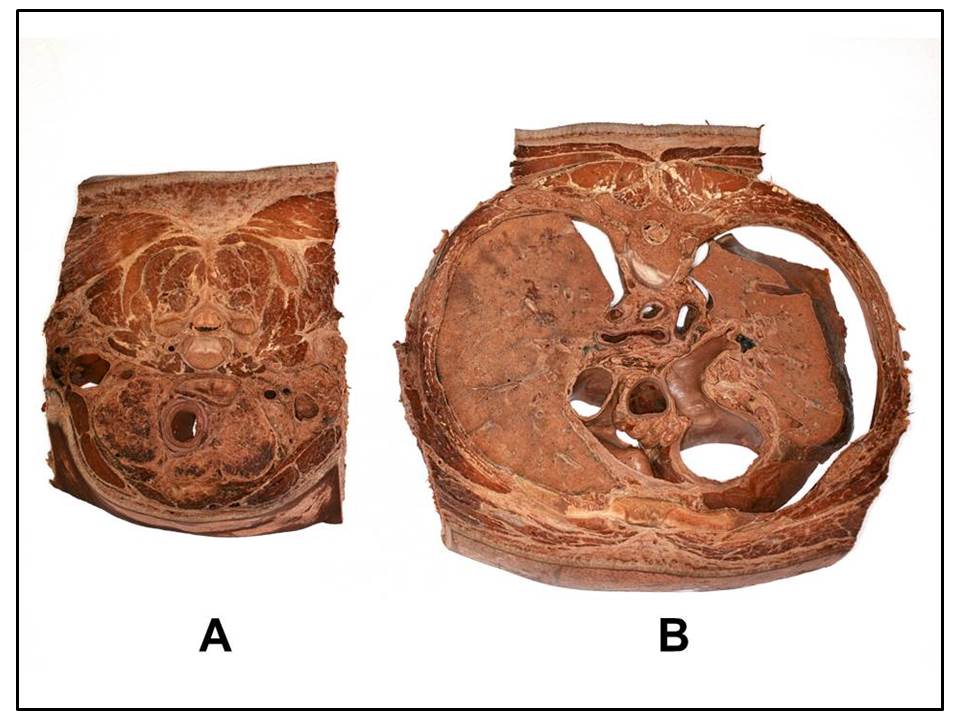
**IMAGENS DA AULA DE INTRODUÇÃO À ANATOMIA**



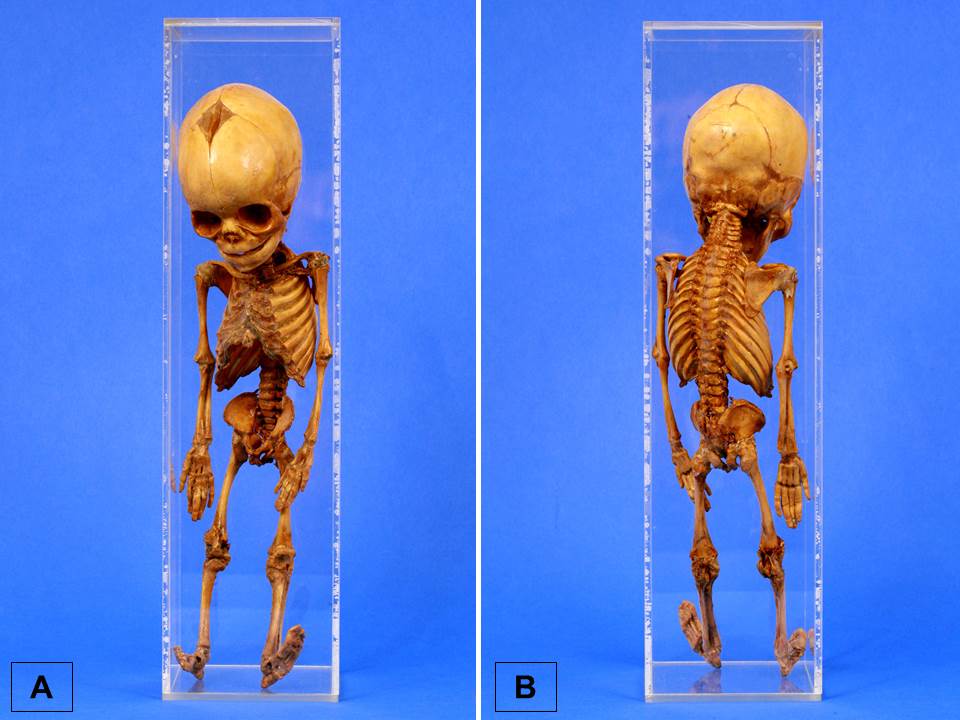
**Figura 1.** Plano de secção sagital mediano (SM) dividindo a cabeça em dois antímeros: direito (AD) e esquerdo (AE). À direita, visão medial do antímero direito.



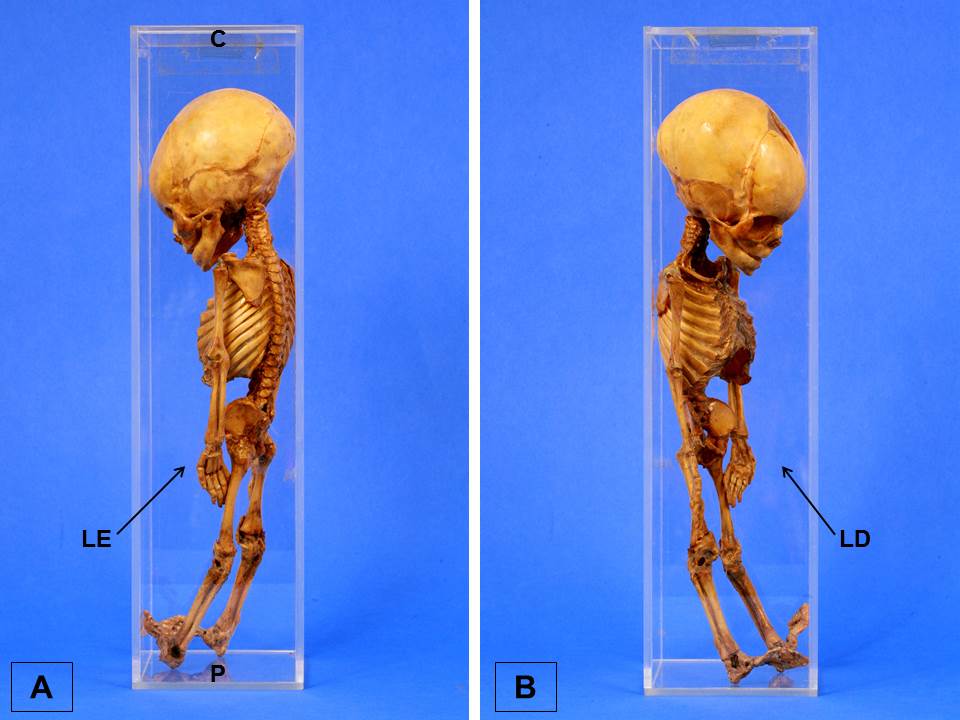
**Figura 2.** Plano de secção coronal ou frontal (C) dividindo a cabeça em dois paquímeros: ventral (PV) e dorsal (PD). À direita, visão do paquímero dorsal ou posterior.



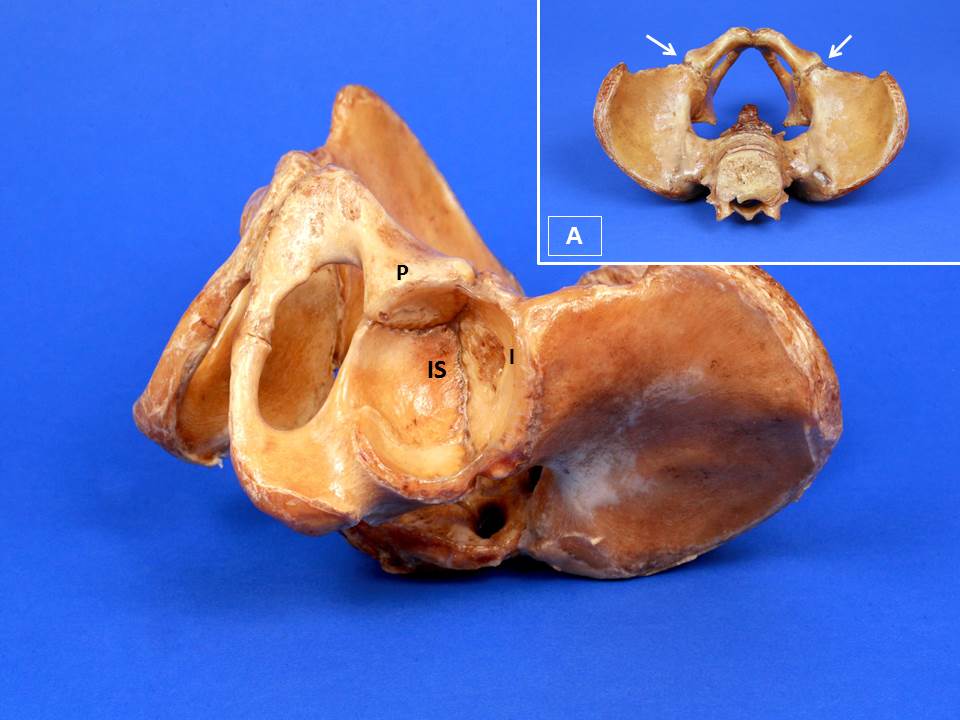
**Figura 3.**Visão de dois metâmeros: (A) cervical e (B) torácico, formados a partir do plano de secção transversal.

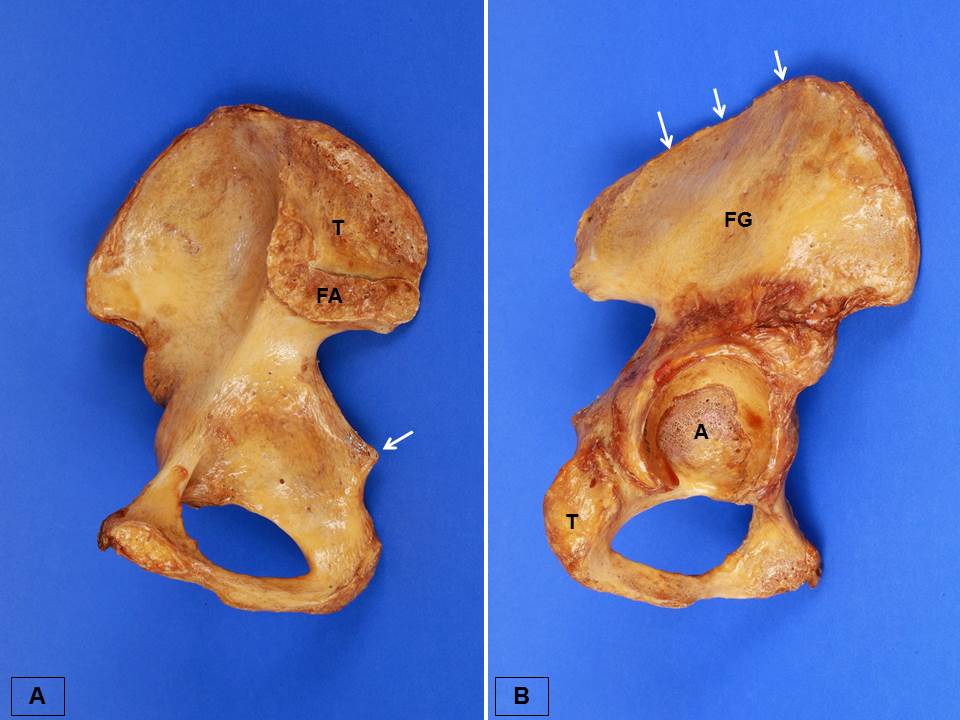


**Figura 4.**Planos de inscrição ou delimitação do corpo humano, representados pelo acrílico que envolve o esqueleto. Em A, observar o plano de inscrição anterior ou ventral e em B, o plano de inscrição posterior ou dorsal.



**Figura 5.**Planos de inscrição ou delimitação do corpo humano, representados pelo acrílico que envolve o esqueleto. Em A, observar o plano de inscrição cranial ou superior (C), podálico ou inferior (P) e lateral esquerdo (LE). Em B, observar o plano de inscrição lateral direito (LD).





**Figura 6. Imagem superior:** visão lateral da pelve de indivíduo jovem mostrando as articulações entre os ossos do quadril no interior do acetábulo: ísquio (IS), ílio (I) e púbis (P). Em A, visão superior mostrando as articulações iliopúbicas (setas). **. Imagem inferior:** Osso do quadril e alguns dos seus acidentes ósseos. Notar a fusão entre os ossos ílio, ísquio e púbis no interior do acetábulo (A).

**MATERIAL DE APOIO**

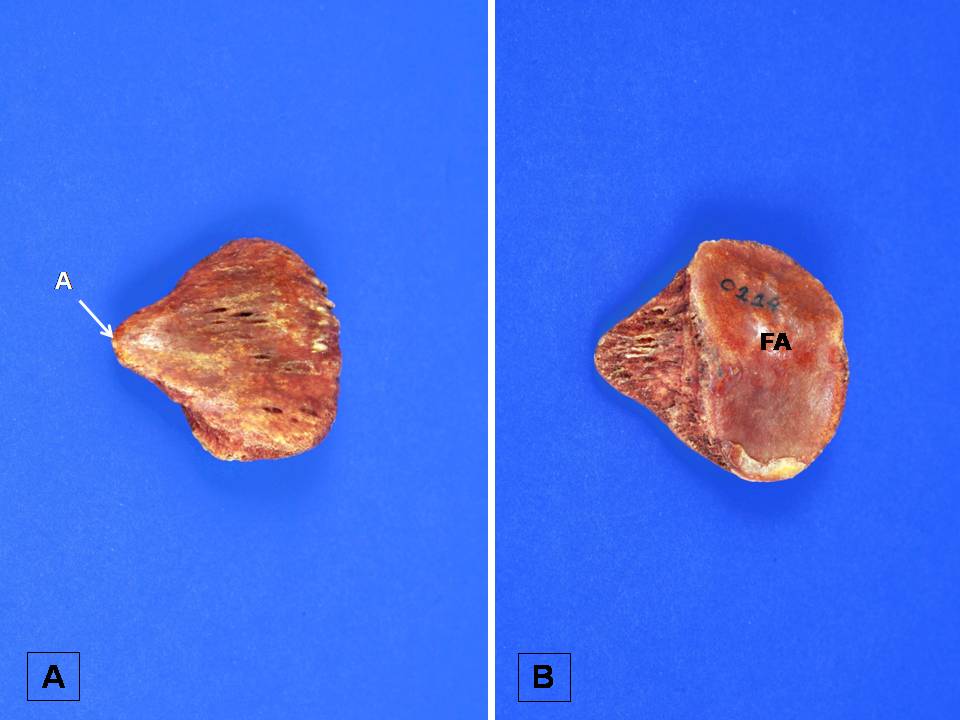
**IMAGENS DA AULA DE INTRODUÇÃO À ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR**



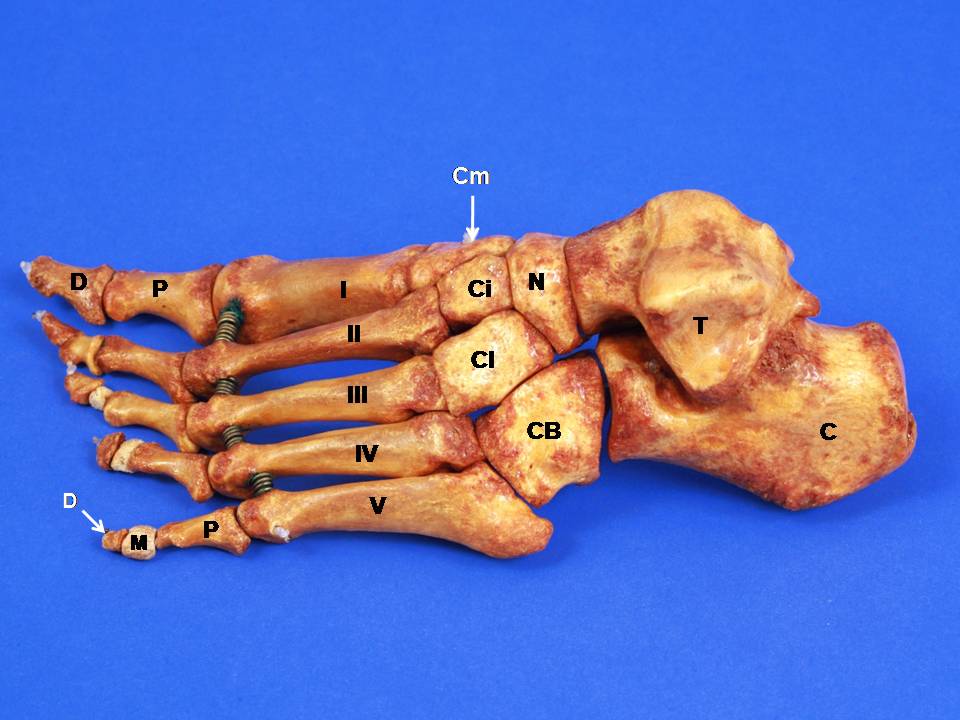
**Figura 1**. Presença de disco cartilaginoso epifisário ou cartilagem de conjugação na metáfise dos ossos longos: fêmur (A), tibia (B) e úmero (C).



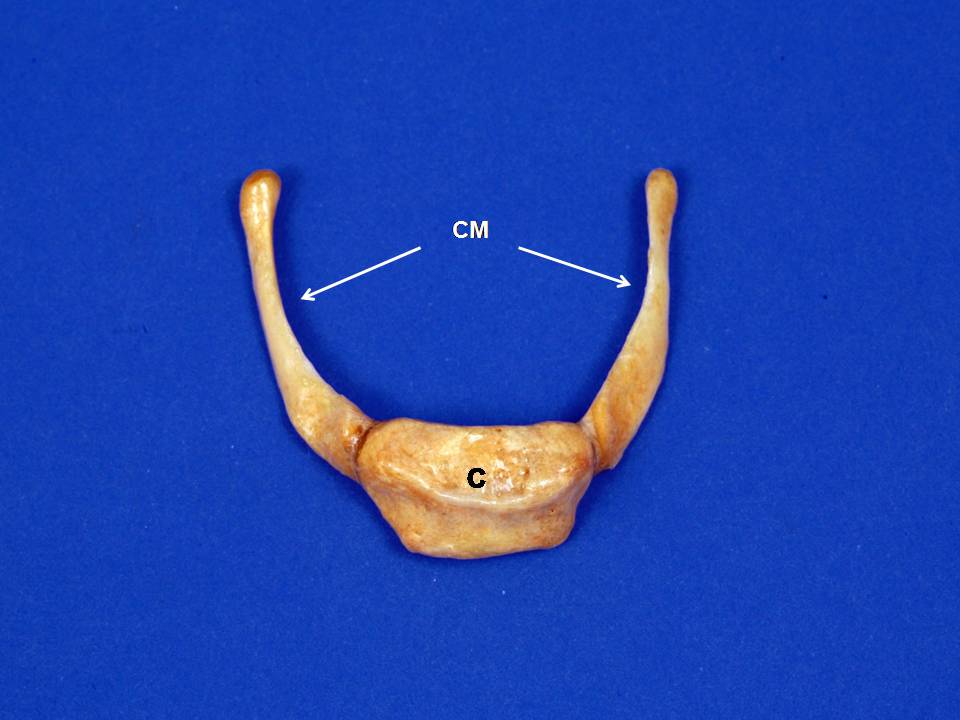
**Figura 2**.Secção coronal ou frontal do fêmur (osso longo). Observar as duas epífises (E) e a diáfise (D), essa última revestida por osso compacto espesso (OC) e com a presença do canal medular (estrela), também observados na figura A, a partir do corte transversal da diáfise.

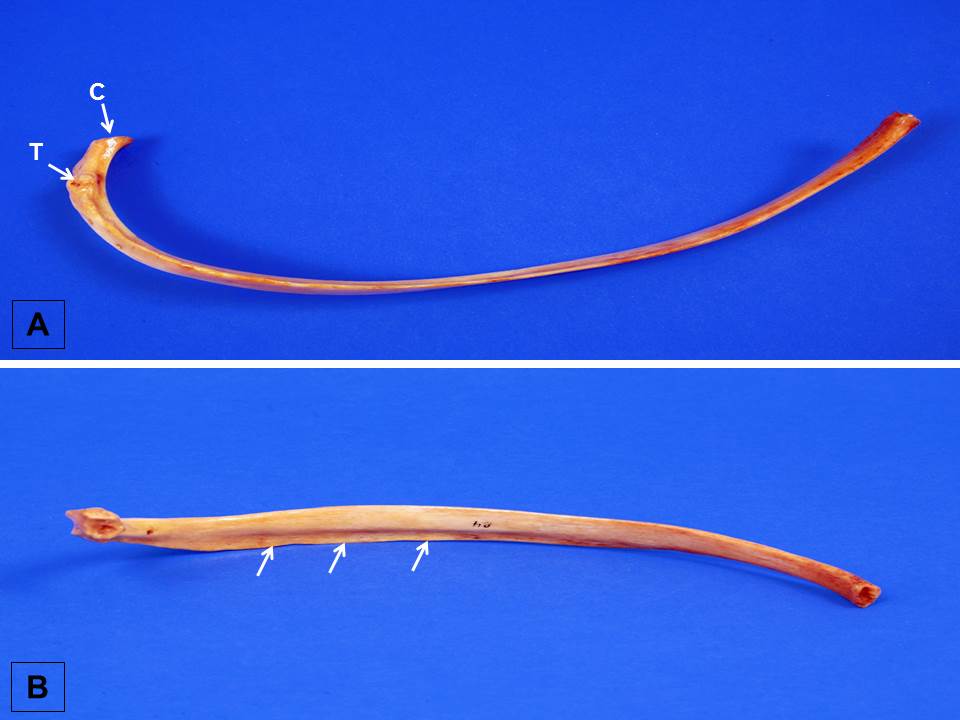


**Figura 3**.Visão anterior (A) e posterior (B) da patela (osso sesamóide). Ápice da patela (A) e face articular (FA).



**Figura 4**. Ossos do pé em vista dorsal. Identificar os ossos do tarso (ossos curtos): calcâneo (C); tálus (T); navicular (N); cubóide (CB); cuneiforme medial (Cm), cuneiforme intermédio (Ci) e cuneiformelateral (Cl); os ossos metatársicos (I ao V, a partir do hálux – ossos longos) e as falanges: proximal (P) e distal (D) no hálux e proximal (P), média (M) e distal (D) nos demais dedos (ossos longos).

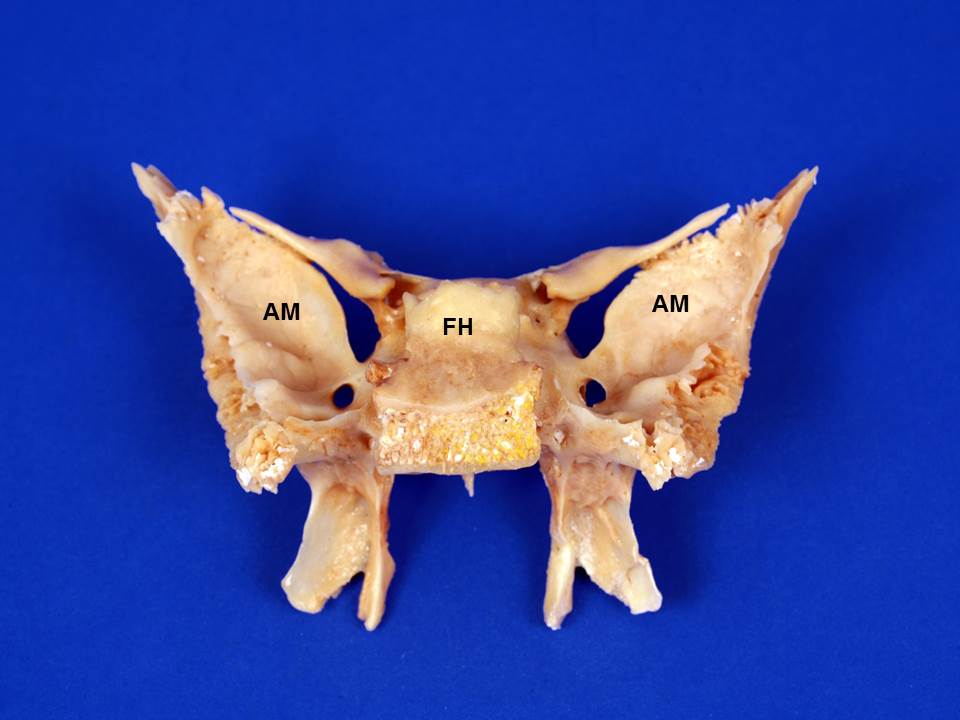
. **Figura 5**. Visão ântero-superior do osso hióide (osso arqueado). Corpo do hióide (C) e cornos maiores (CM).



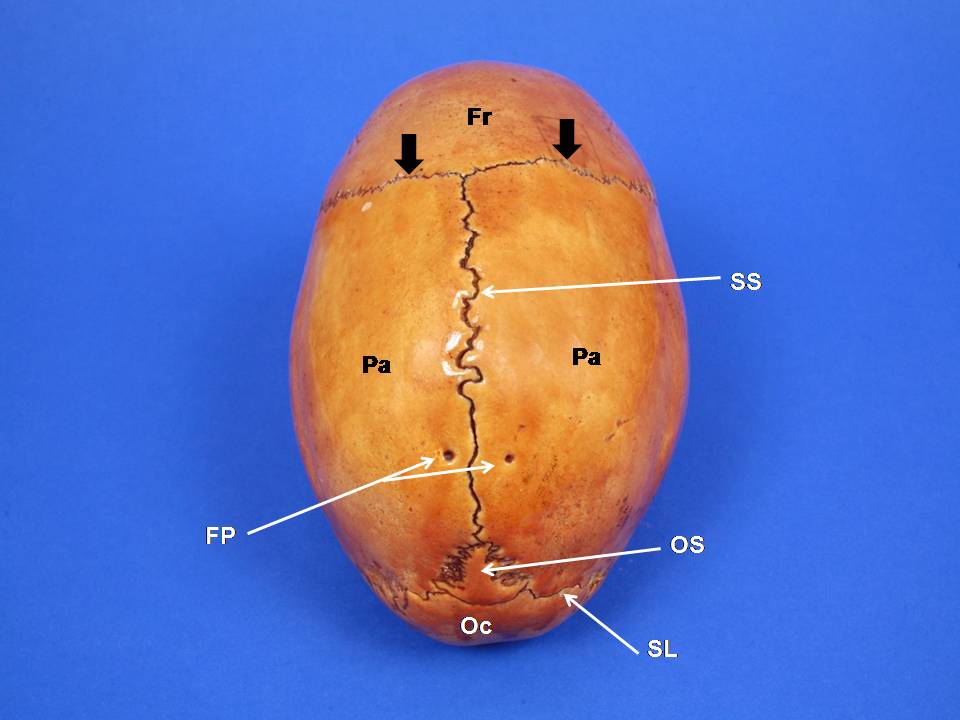
**Figura 6** Visão superior (A) e interna (B) de uma costela típica (osso alongado).Cabeça da costela (C); tubérculo da costela (T) e sulco costal (setas).



**Figura 7**. Visão superior da vértebra cervical proeminente (C7) (osso irregular) com a presença de um processo espinhoso alongado (PE). Corpo da vértebra (C).



**Figura 8**. Visão póstero-superior do osso esfenoide (osso irregular e pneumático). Asas maiores do esfenoide (AM) e sela túrcica ou fossa hipofisária (FH).



**Figura 9**. Visão superior do crânio (norma superior). Observar os ossos frontal (Fr), parietais (Pa) e os forames parietais (FP); occipital (Oc), além das suturas coronal (setas pretas); sagital (SS) e lambdóidea (SL). No interior dessa última, a presença de um osso sutural (OS), acessório ou extranumerário



**Figura 10**. Visão anterior do crânio (norma anterior), onde são identificados os seios paranasais maxilares (SM) e o seio paranasal frontal (setas) (osso pneumático).